



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

EFEITOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS ALIMENTARES NO DESEMPENHO DE CRESCIMENTO E ÍNDICES BIOMÉTRICOS EM JUVENIS DE PACU PIARACTUS MESOPOTAMICUS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BIDO; Adriane Federici¹, RIBEIRO; Raissa de Cassia Pinheiro², URBINATI; Elisabeth Criscuolo³

RESUMO

O aumento da produção intensiva de peixes inclui estratégias adequadas de manejo, tornando-se necessário estabelecer protocolos alimentares. Uma estratégia eficiente para potencializar o crescimento dos animais e, ao mesmo tempo, reduzir custo de mão de produção e eliminação dos resíduos da alimentação, é a aplicação ciclos de jejum e realimentação. Assim, este trabalho avaliou o efeito de três estratégias de alimentação, nas respostas de desempenho ([peso final (g); consumo relativo de dieta (g) e conversão alimentar aparente]) aos 15 dias. Um total de 32 peixes ($91,4 \pm 14,8$ g), distribuídos em 12 tanques (12 peixes por unidade), sendo quatro réplicas por estratégia. Após aclimatação de 15 dias, recebendo ração comercial peletizada até a saciedade aparente, os peixes foram submetidos às seguintes estratégias alimentares: C: Peixes alimentados diariamente com ração comercial (controle C), durante 15 dias; 2C/R1: Alimentação com ração comercial por 2 dias / restrição de 1 dia, durante 15 dias; R15: Restrição alimentar de 15 dias. Com o peso corporal final (g) e a ingestão média de ração (g) ao longo de 15 dias foi calculada: a taxa de conversão alimentar [consumo de ração (g) / peso corporal final (g)] e o consumo relativo de alimentos [consumo médio de ração (g) por dia / número de animais em cada amostragem]. No ensaio foi realizada uma análise simples - Oneway, correspondendo a uma dieta (controle) e três estratégias alimentares (alimentação diária, ciclo curto de restrição alimentar e ciclo de restrição longo) por 15 dias e os resultados foram submetidos a ANOVA, e Teste de Tukey ($p < 0,05$). Os peixes da estratégia 2C/R1 apresentaram ganho de peso menor que os peixes controle, enquanto os peixes sob restrição alimentar contínua perderam peso, aos 15 dias de observação ($p < 0,001$). Quanto ao consumo relativo de dieta, os peixes das estratégias C e 2C/R1 apresentaram consumo semelhante, até os 15 dias de observação ($p < 0,01$). Aos 15 dias, a conversão alimentar aparente foi melhor nos peixes controle, com alimentação contínua, em relação aos peixes da estratégia 2C/R1 ($p < 0,01$). Portanto, nossos resultados mostraram que há diferenças entre os parâmetros testados diante as estratégias alimentares, há perda de peso, mas sem prejuízos para o crescimento dos peixes quanto ao consumo da dieta e conversão alimentar, principalmente na estratégia de ciclo alternado (2C/R1).

PALAVRAS-CHAVE: Aquicultura e piscicultura, nutrição, peixes, restrição alimentar

¹ Pós graduando em Zootecnia - UNESP, adrianebido@gmail.com

² Pós graduando em Aquicultura - CAUNESP, raica.anie@yahoo.com.br

³ Docente na Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", elizabet.criscuolo-urbinat@mail.com

¹ Pós graduando em Zootecnia - UNESP, adrianebido@gmail.com
² Pós graduando em Aquicultura - CAUNESP, raica.anie@yahoo.com.br
³ Docente na Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", elizabet.crisculoio-urbinat@mail.com